



# KAMCHATKA

**Prémio MiramirO 2008 - Festival Internacional de Teatro de Rua de Gent, Bélgica**



*La noche que siguió su aparición en Saignes, sentí una transformación operarse en mí, habíais hecho de mí, con gran suavidad, delicadeza y con fina inteligencia, una hermana, me habíais “trastornado” y creo seguirlo estando todavía.*

*Vi en su “espectáculo” que por suerte no llamáis así (pero que género darle entonces?), vi o más bien escuché con la ausencia de palabras, **la llamada desgarradora de una parte de la humanidad**, errante, herida, desorientada, sin nada, y de otra parte, la que está “instalada”, en su comodidad de “pudientes”, en sus derechos de jubilados, de veraneantes, de trabajadores...la que se volvió ciega a fuerza de imágenes televisivas, sorda a fuerza de sobre-consumación auditiva y de sobre-consumación no más, ignorante a fuerza de sedentarismo.*

*Habéis intentado agrietar el muro de la vergüenza, este que se irgue entre estas dos partes de la humanidad y también en el interior de cada ser humano. Habéis conseguido **abrir la brecha de la distancia, la indiferencia, de la protección contra el prójimo**. No nos habéis forzado (no es así que sentí su manera de estar en su “juego”), más bien fraternalmente invitado a abrirnos a otra parte de nosotros mismos, tan difícil de desvelar y sin embargo tan dulce en visitar, la de la fraternidad, la compasión, el compartir de corazón a corazón.*

*Con los que siguieron el juego habéis dado la posibilidad de crecer en Humanidad, en los que fueron testigos y que tienen ojos para ver, habéis despertado la aspiración a volverse fraternales en actos. En los que no tienen oídos para escuchar, el olvido ya se instaló. **Solo hacen falta unas lámparas que se queden encendidas**. Seguid con vuestra labor de “despertadores” de conciencias a golpe de humor fino, de oradores sin palabras, sin “adornos”, de donadores de felicidad sutil, profunda y duradera.*

Anne BRUNOT, habitante de Saignes, Francia, el 9 de agosto 2009.

*Después de la actuación de Kamchàtka en su pueblo, el 8 de agosto 2009 en el marco del festival de teatro de calle de Aurillac – Les Préalables*

# KAMCHÀTKA

*Oito pessoas com só uma mala e uma lembrança. Como recém chegados dalgum país afastado, estas pessoas vão descobrir uma cidade da qual desconhecem as normas, estilo de vida e segredos. A sua grande ingenuidade e curiosidade os guiam à exploração precisa do lugar, como verdadeiras crianças. Tudo é novo. Tudo é pretexto para o jogo. Assim vão desvelando suas emoções e criando fortes cumplicidades com o espectador que cruza o seu caminho.*

*Kamchàtka é um sonho, um sonho no meio da realidade.*



*Kamchàtka* desenvolve uma série de jogos subtis, verdadeiros e imprevisíveis entre os *Kamchàtka* e os outros. **Esses outros**, são os que já estão no lugar, os que perguntam: Onde vivem? Quem são? Submerso em emoções contraditórias, o público deverá tomar uma decisão:

***Abertura de mente ou medo?***

***Tolerância ou indiferença?***

***Diversidade ou uniformidade?***

***Construir um futuro com os *Kamchàtka* ou recusá-los?***

***Kamchàtka não é mais do que um espelho: um espelho dos nossos comportamentos frente ao Outro, ao Forasteiro, ao Diferente.***

# PORQUE O CONTAM MELHOR DO QUE NÓS...

**Noémie Escortell, Font'Arts – Pernes les Fontaines, Francia, Agosto 2008**

*« Muito obrigado pela vossa intervenção, foi belíssima e cheia de emoções e calor, e de humor.... um momento delicioso.»*

**Johan Vanhie (periodista: [www.straattheater.net](http://www.straattheater.net)), MiramirO - Ghent, Bélgica, Julho 2008**

*« Apaixonar-se por 8 pessoas ao mesmo tempo. Isto me aconteceu em MiramirO. [...] A solidariedade é uma dívida para eles. Ser aberto de mente e livre, são valores que levam dentro. [...] A união faz a força e com a solidariedade se pode mover montanhas. Disso me apaixonei e de isso queria mais. Deixava a minha comida para ver a companhia ou, muito melhor, para a partilhar com ela. Com bolhas no pés, caminharia quilómetros para os ver. »*

**Adrie, Hat Fair – Winchester, Inglaterra, Julho 2008**

*« É para dizer que isto tudo sentia-se tão verdadeiro e sincero, não só um momento teatral efémero senão intenso e profundamente comovedor... »*

**Sian Thomas (directora artística do festival), Hat Fair – Winchester, Inglaterra, julho 2008**

*« Recebi tantas reacções à vossa actuação. Kamchàtka tocou a muita gente com a sua humanidade e calor. Tantas pessoas contaram-me de suas próprias histórias sobre a maneira em que choraram ou riram ou descontraíram. De facto é o espectáculo mais comentado do festival, outros artistas também falaram nele. É realmente um prazer trabalhar com as pessoas da companhia e ter-lhes a volta. Tenho tanto respeito para os Kamchàtka! »*

**Joana Moraes, FITEI - Porto, Portugal, Junho 2008**

*« Vosso espectáculo me encantou. Quero dizer a todos que penso que Kamchàtka foi para mim o melhor espectáculo do festival... Estou segura que não sou a única que pensa assim. Hoje os periódicos mais grandes do país tinham fotos vossas na primeira página e olhei na tv uma pequena parte do espectáculo. [...] Um abraço desses que vocês dão... »*

**Patricia, FiraTàrrega, Espanha, Setembro 07**

*« ... O presente de abrir presentes, de dirigir o olhar das pessoas até detalhes que não só não vê, senão que as vezes, nem olha. E assim fazer possível uma aventura toda de cada situação sem suposta importância. [...] O presente da proximidade, a naturalidade, a vulnerabilidade e a espontaneidade. O presente de partilhar o olhar duns olhos continuamente curiosos, vivos e sinceros, como os duma criança eufórica de desejo por jogar, por amar, por malandrar, por abraçar, por desfrutar, por viver... Um estado físico e psíquico criado, não para conseguir sua credibilidade, senão para criar situações verdadeiras em lugar de ficções, que não estão feitas para ser acreditadas, senão para ser vividas... [...] O presente de transformar um espaço e um tempo quotidianos em magia; de transformar o normal em especial de modo tão simples; de fazer a vida mais arte e a arte mais vida.»*

**Ramon, FiraTàrrega, Espanha, Setembro 2007**

*« ... Eu sou de Barcelona e tenho 42 anos, e nunca tive nenhuma relação com o mundo do teatro (eu sou um espectador muito eventual) porém vossa actuação em Tàrrega moveu-me: pareceu-me muito humana e tenra, muito poética e também divertida. Deu-me a impressão que vocês conseguem que aquelas pessoas da rua que escolhem como objecto de vossa curiosidade mostram, se calhar involuntariamente, uma parte de sua humanidade. Lembro, por exemplo, o sorriso indeciso e de surpresa dum vendedor de balões que rodearam com as vossas malas...»*

# O TEATRO DE RUA POR KAMCHÁTKA

## Um trabalho de improvisação de grupo e de exploração no espaço público, para os que habitam...

O teatro da rua expressa, provoca e transforma espaços e situações do quotidiano em factos excepcionais. A partir do quotidiano dos habitantes, os Kamchátka vão criar uma realidade paralela, **abrindo um espaço de diálogo, onde o espectador transforma-se no actor do intercâmbio e da experimentação**. Para os Kamchátka, o espectador não existe, o público não existe, existem só pessoas humanas no espaço público.



Assim é como eles criam as personagens, com a sua história, os seus medos e suas ânsias de descobrimento, deslizando-se lentamente num lugar desconhecido, fazendo florescer as suas emoções sem reserva. O colectivo, mesmo que composto por indivíduos distintos, se relaciona com o exterior com um grupo. É uma unidade, os seus membros são pequenas partes dum mesmo sistema, com a sua coerência, os seus códigos e a sua história. A profunda escuta entre os actores permite-lhes formar um grupo muito compacto, que responde de acordo com o que espaço e os seus habitantes lhes pedem, os quais respiram e avaliam com a sua própria coerência. É nesse instante quando o grupo penetra no quotidiano do outro.

O jogo é tão subtil que se confunde com a realidade. O objectivo é gerar surpresa e provocar perguntas nas pessoas, **criar uma realidade paralela onde seja favorável um diálogo directo, simples e espontâneo**. O actor, nu e manifestando a sua sensibilidade e fragilidade, interrompe o ritmo e as normas do lugar, para finalmente partilhar com as pessoas as suas emoções e medos.

# QUEM SOMOS ?

Kamchàtka é uma jovem companhia de teatro da rua, formada por um **colectivo de artistas pluridisciplinar**. Os membros da companhia encontraram-se no marco de um *Workshop* de teatro da rua realizado por Adrian Schvarzstein, durante a quinta edição do festival Escena Poblenu em Barcelona, em Outubro do 2006. Desde esse momento nunca deixaram de estar juntos. Mais tarde, outros actores aderiram ao colectivo.



*Meses de pesquisa e perguntas sobre as viagens, as migrações, o forasteiro...*

*Meses de investigação no espaço público...*

*Dezenas de saídas de trabalho improvisadas em diferentes bairros de Barcelona, e incluso no mêtro...*

*...deram à luz ao seu primeiro espectáculo: **Kamchàtka**.*

**Intérpretes:** Cristina Aguirre, Maïka Eggericx, Sergi Estebanell, Claudio Levati, Andrea Lorenzetti, Judit Ortiz, Lluís Petit, Albert Querol, Josep Roca, Edu Rodilla, Santi Rovira, Gary Shochat, Ada Vilaró, Prisca Villa e Albert Vinyes. (8 artistas durante as sessões + 2 observadores)

**Ideia original e direcção:** Adrian Schvarzstein

# DIRECÇÃO: ADRIAN SCHVARZSTEIN



Nasceu em Buenos Aires (Argentina) em 1967. Viveu em Itália, Israel e Espanha. Actualmente reside em Barcelona.

Dedica-se ao teatro desde 1989. Estudou teatro em Israel, mimo em França e Commedia Dell'Arte com **Antonio Fava** em Itália. Passou pelo teatro visual, a ópera com **Dario Fo**, a música barroca, dança contemporânea com *Victor* de **Pina Bausch**, cinema, publicidade e televisão.

Formou parte do **Circo Ronaldo** belga com *Fili* y *Brick a Barack*.

É também professor de Commedia Dell'Arte, teatro da rua e ópera.

Além de ser pluridisciplinar, está **especializado em teatro da rua**. Hoje em dia, os seus espectáculos *Greenman*, *The Bed* e *Dans* se representam em festivais por todo o mundo.

Adrian também é actor e director do **Circus Klezmer** com grande êxito de crítica e público.

[www.adrianschwarzstein.com](http://www.adrianschwarzstein.com)

**"Uma mala é, para além dum mistério, uma metáfora do mundo, o elemento perfeito de toda cenografia, o espelho daquele que a leva."**

Adrian Schwarzstein



# ALGUMAS ETAPAS SOBRE NOSSO CAMINHO

## 2009

**16/10/2009-10/11/2009 CLETA, Guanajuato, México**  
**20/09/2009 De Groote Stooringe, Roeselare, Bélgica**  
**12/09/2009 Amersfoorts Theater Terras, Amersfoort, Holanda**  
**04-05/09/2009 Coup de Chauffe, Cognac, França**  
**21-24/08/2009 Wave Festival, Vordingborg, Nakskov et Nykøbing Falster, Dinamarca**  
**15-16/08/2009 Theaterfestival Boulevard, s-Hertogenbosch, Holanda**  
**08-16/08/2009 Les Préalables, Festival d'Aurillac, França (Tournée em 8 vilas)**  
**06/08/2009 En Bastides, Villefranche de Rouergue, Francia**  
**04-05/07/2009 Festival Renaissance, Bar le duc, França**  
**01-02/07/2009 Onderstroom Festival, Vlissingen, Holanda**  
**26-28/06/2009 Vivacité, Sottville-lès-Rouen, França**  
**12-19/06/2009 Oerol Terschelling Festival, Holanda (16 atuações)**  
**06-07/06/2009 Mooi Weer Spelen, Delft, Holanda**  
**31/05-01/06/2009 Sinksenfeesten, Courtrai, Belgique**  
**30/05/2009 Panorama Escena, Olot, Espanha**

## 2007

**21/10/2007 Escena Poblenou Festival d'Automne, Barcelona**  
**28/09/2007 Gest, Esparreguera, Espanha**  
**23/09/2007 La Mercè · Arts de Carrer, Barcelona**  
**22/09/2007 Label Rue, Alzonne, França**  
**07-08/09/2007 FiraTàrrega, Espanha**  
**01/09/2007 Festival Internacional de Teatro Amateur, Girona, Espanha**  
**09/06/2007 La Mostra, Igualada, Espanha**  
**20/05/2007 Festival Baule d'Airs, Baule, França**  
**24/03/2007 Castellar del Vallès, Espanha**  
ESTREIA OFICIAL

**3 anos**

**13 países**

**70 programações**

**+ de 140 atuações**

## 2008

**11-12/10/2008 Budapest Autumn Festival, Hungria**  
**27-28/09/2008 Portici di Carta, Torino, Itália**  
**13/09/2008 Festival de rue de Ramonville, França**  
**26-28/08/ 2008 Bat Yam Street Theatre Festival, Israel**  
**02-04/08/2008 La Strada, Graz, Áustria**  
**30-31/07/2008 Jersey Arts Centre, Reino-Unido**  
**28-29/07/2008 Watch This Space, Londres, Reino-Unido**  
**24-25/07/2008 MiramirO, Gand, Bélgica**  
**PRÉMIO AO MELHOR ESPECTÁCULO**  
**21/07/2008 De Zomer, Menen, Bélgica**  
**18-20/07/2008 Chalon dans la rue, Chalon sur Saône, França**  
**05-06/07/2008 Hat Fair, Winchester, Reino-Unido**  
**21/06/2008 Festival Internacional de Teatro de Calle, Alcorcón, Espanha**  
**14/06/2008 Festival Internacional de las Artes de Castilla y León, Salamanca, Espanha**  
**07-08/06/2008 FITEI, Porto, Portugal**  
**11-12/05/2008 Internationales Straßentheaterfestival, Detmold, Alemanha**  
**04/05/2008 Fira de Teatre de Tíelles, Lleida, Espanha**  
**27/03/2008 La Noche de los Teatros, Madrid, Espanha**  
**22-23/02/2008 FestivALT.o8, Vigo, Espanha**  
**26/01/2008 Escenaris 08, Girona, Espanha**  
**27/03/2008 La Noche de los Teatros, Madrid, Espanha**  
**22-23/02/2008 FestivALT.o8, Vigo, Espanha**  
**26/01/2008 Escenaris 08, Girona, Catalunha**

Com o apoio de

**LLL** institut  
ramon llull  
Lengua y cultura catalanas

# ACOLHER A KAMCHÀTKA

A **duração da sessão** varia em função do público, do espaço e das improvisações. Nunca é inferior a 1:00 h nem superior a 1:30 h.

## **Nenhuma técnica de luzes ou somido.**

Para as sessões **nocturnas**, será necessária uma excelente iluminação em todo o recorrido. Perguntar-nos.

O ORGANIZADOR porá a disposição da companhia uma pessoa, desde a chegada até 1:30 h posterior ao final da última sessão.

O ORGANIZADOR porá a disposição da companhia:

- Um **espaço para o aquecimento**, bem iluminado, de aproximadamente 40 m<sup>2</sup>.
- Um **camarim** bem iluminado e adaptado para acolher a 11 pessoas, equipado de duche, WC, toalhas, cabides, espelhos. 1 ferro e 1 mesa de passar roupa, 1 mesa 2m x 1m (mínimo) e 11 cadeiras, garrafas de agua mineral, bolachas e frutas. O camarim terá de estar disponível 3 horas antes da sessão e no mínimo 1h30 depois.



## **PEDIR ORÇAMENTO**

Transporte, alojamento e per diems para 11 pessoas a cargo do organizador.



Uma menina em Kamchátka,  
região da Rússia, por cima do Japão.

**PÁGINA WEB**

[www.kamchatka.cat](http://www.kamchatka.cat)

**YOU TUBE**

[www.youtube.com/KamchatkaTeatre](http://www.youtube.com/KamchatkaTeatre)

**ULTIMAS FOTOS**

<http://picasaweb.google.com/kamchatkacalle>

# CONTACTOS

Venda

Jérôme Devaud / +33 (0)6 33 24 85 64 / [contact@melando.org](mailto:contact@melando.org)



Produção

